**QUINHENTISMO**

O Quinhentismo iniciou-se em 1500, com a publ icação da *Carta*, de Pero Vaz de Caminha, e terminou em 1601, com a publicação de *Prosopopeia*, de Bento Teixeira (início do Barroco brasileiro).

Quinhentismo é o conjunto das produções ocorridas no Brasil, durante o período das Grandes Navegações. Nesse período, não podemos falar em Literatura Brasileira, visto que os escritos não possuem intenções estéticas; entretanto, podemos falar em literatura sobre o Brasil. Dessa forma, dividimos as produções em catequé- ticas e informativas.

**CONTEXTO HISTÓRICO**

* Renascimento
* Reforma/Contrarreforma
* Grandes navegações
* “Descobrimento” do Brasil
* Decadência econômica dos portugueses
* Período pré-colonial
* Extração do pau-brasil

**LITERATURA INFORMATIVA OU LITERATURA DE VIAjANTES:**

****Essas produções tinham o objetivo de informar ao rei de Portugal carac- terísticas do Brasil; logo, as produções preocupavam-se em descrever a terra, a qual, para os portugueses, era paradisíaca. Esse interesse é econômico e visa ao enriqueci- mento dos portugueses.

Produções: cartas, relatos, documentos, relatórios de viajantes, administra- dores e missionários.

* + 1. **OBRAS MAIS IMPORTANTES:**

**1. *Carta****,* de Pero Vaz de Caminha, que relata o descobrimento da nova terra (1500).

Essa carta é o primeiro documento literário brasileiro, é uma carta descritiva, ufa- nista e nativista. Essa carta foi revisitada por grandes poetas em momentos dife- rentes, tais como Gonçalves Dias e José de Alencar, autores românticos, além de Oswald de Andrade, do modernismo.

* ***Diário de Navegação,*** de Pero Lopes de Souza (1530).

Há ainda obras que descrevem a nova terra e seus habitantes, mostrando a perple- xidade diante da natureza e dos costumes dos índios.

* + 1. **LITERATURA CATEQUÉTICA**

Produções de caráter pedagógico, com a intenção de catequisar os índios. Padre José de Anchieta é o autor mais significativo dessa literatura, na qual percebe- mos a imposição dos costumes portugueses aos índios (aculturação).

A produção de Anchieta possui influência medieval (medida velha, teatro vicentino e concepção teocêntrica do mundo).

MAGALHÃES, Thereza Cochar. . Direção: Paulo Cezar Saraceni.Brasil: [s.n.], ,: a. Direção: Guel Arraes. Brasil: [s.n.], (88 min)... Brasil: [s.n.], 1971. (84 min).

**ATIVIDADES**

Caiu no ENEM (Enem 2013)

**TEXTO I**

Andaram na praia, quando saímos, oito ou dez deles; e daí a pouco começaram a vir mais. E parece-me que viriam, este dia, à praia, quatrocentos ou quatrocentos e cinquenta. Alguns deles traziam arcos e flechas, que todos trocaram por carapuças ou por qualquer coisa que lhes davam. […]. Andavam todos tão bem-dispostos, tão bem feitos e galantes com suas tinturas que muito agradavam.

CASTRO, S. *A carta de Pero Vaz de Caminha*. Porto Alegre: L&PM, 1996. (fragmento).

**TEXTO II**



Pertencentes ao patrimônio cultural brasileiro, a carta de Pero Vaz de Caminha e a obra de Portinari retratam a chegada dos portugueses ao Brasil. Da leitura dos textos, constata-se que

1. a carta de Pero Vaz de Caminha representa uma das primeiras manifestações artísticas dos portugueses em terras brasileiras e preocupa-se apenas com a estética literária.
2. a tela de Portinari retrata indígenas nus com corpos pintados, cuja grande significação é a afirmação da arte acadêmica brasileira e a contestação de uma linguagem moderna.
3. a carta, como testemunho histórico-político, mostra o olhar do colonizador sobre a gente da terra, e a pintura destaca, em primeiro plano, a inquietação dos nativos.
4. as duas produções, embora usem linguagens diferentes — verbal e não verbal —, cumprem a mesma função social e artística.
5. a pintura e a carta de Caminha são manifestações de grupos étnicos diferentes, produzidas em um mesmo momentos históricos, retratando a colonização.

**COMENTÁRIO:**

**GABARITO**:

A Carta de Pero Vaz de Caminha revela a perspectiva otimista do colonizador (“Andavam todos tão bem-dispostos, tão bem feitos e galantes”), enquanto a obra de Portinari revela a surpresa e a preocupa- ção dos nativos, ao apontar para o horizonte. Assim, é correta a opção [C], pois a carta é testemunho histórico-político do encontro do colonizador com as novas terras, e a pintura destaca, em primeiro plano, a inquietação dos nativos.

**ATIVIDADES CULTURAIS**

**FILMES:**

1. ANCHIETA, José do Brasil. Direção: Paulo Cezar Saraceni. Brasil: [s.n.], 1977. (140 min), drama.
2. CARAMURU: a Invenção do Brasil. Direção: Guel Arraes. Brasil: [s.n.], 2001. (88 min).
3. COMO Era Gostoso o Meu francês. Direção: Nelson Pereira dos Santos. Brasil: [s.n.], 1971. (84 min).

**REFERÊNCIAS**

AMARAL, Emília et al. *Novas palavras*. São Paulo: fTD, 2010.

## CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. *Português*: lin- guagens. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.